

# A moldura do lar

Evelyn Muller/Fotos/Divulgação/Grupo Tecno



**Parede da casa da chef de cozinha e influenciadora Isa Scherer, com cardápios de restaurantes emoldurados**

**Muito além do preenchimento, a decoração em paredes exige equilíbrio entre memórias afetivas e a função de cada cômodo**

POR DANIELE FELIX\*

**A**o pensar na decoração da casa, é importante enxergar o ambiente como um todo. As paredes não ficam de fora da análise, já que são, basicamente, a moldura de cada cômodo presente no lar. Para a arquiteta Débora Bardales do StudioBade, na arquitetura esses elementos fazem o papel de contadoras da história de um lar. Mais do que isso, revelam a personalidade de quem vive naquele espaço.

Parceira de Débora no escritório, a arquiteta Juliana Castro reforça que o mais importante é que os elementos tenham significado afetivo para o cliente, como quadros que representam datas importantes e itens que remetem a uma memória. “Às vezes, a pessoa tem uma escultura que comprou em uma viagem marcante e quer trabalhar a decoração em torno desse elemento”, destaca a especialista.

Com isso, paredes por toda a casa podem espelhar as preferências do morador, ambientes como a sala de estar, o hall de entrada, a sala de jantar, o quarto, o escritório e até o lavabo costumam receber muito bem essa atenção. Dependendo do local, algumas composições funcionam e outras não. Castro afirma que em um lavabo, por exemplo, prefere fazer mescla de elementos e colocar um revestimento ou papel de parede decorado com esculturas pequenas que casam bem. Em contrapartida, prefere montar salas com um fundo neutro e cores pouco saturadas, dando destaque apenas para os quadros e decorações.

Entretanto, elementos decorativos chamativos em paredes não cabem em qualquer cômodo, Juliana afirma que soluções mais discretas para áreas técnicas como lavanderias, dispensas ou corredores estreitos descrevem melhor o espaço. Para esses, a indicação é investir em um papel de parede que amplia o ambiente sem pesar.

A análise de um cômodo e a intenção que se quer passar são essenciais ao definir o que colocar ou não nas paredes. Segundo Bardales, uma janela ampla com vista interessante ou um revestimento diferenciado podem ser os protagonistas do espaço, sem necessidade de adicionar mais elementos. “Nem toda parede precisa ser preenchida, e esse é um dos erros mais comuns”, afirma a arquiteta.

A arquiteta recomenda o uso da luz a favor da decoração, já que, na própria análise, colocar apenas um quadro centralizado no ambiente com uma luz natural ou uma lâmpada que valorize e dê protagonismo máximo não é fraco e tampouco sem graça. Decorações mais expressivas nem sempre precisam de muitos elementos, as profissionais da Quadratti ressaltam que é possível criar um ambiente com ar maximalista, com um grande elemento de peso, como um revestimento com pedra natural.

“A parede fica cheia de personalidade, mas não perde a sofisticação”, sugerem. Para Juliana Castro, o importante é encontrar harmonia no gosto pessoal do morador. Ela diz perceber em diferentes pessoas que, mesmo quando há muitos elementos para misturar, eles vão conversar entre si pela personalidade de cada um: “até as bugigangas da pessoa fazem sentido, têm um padrão, porque a descrevem”.

A arquiteta afirma, ainda, que qualquer elemento pode virar escultura. “Já usei violão como decoração porque o cliente gostava”, conta a especialista, que não encontra limites nas possibilidades. “Recentemente, transformei um cocar em quadro para ser colocado na parede”, relata. A solução da arquiteta é um exemplo de como criar volume com detalhes que refletem a essência de quem vive no lar.

Existem incontáveis formas de se montar uma parede decorada. Para quem não sabe por onde começar, a equipe Quadratti Arquitetura de Andrea Nomura e Tanara Machado destaca os papéis de parede como opção chave. “Além de valorizar a estética do projeto, permite criar atmosferas únicas por meio de diferentes padrões, cores e texturas”, afirmam as arquitetas.

Toda casa merece ser bem decorada, inclusive quando a preferência é pelo mínimo. Se o assunto são decorações minimalistas, poucos elementos de grande impacto podem ser o suficiente. “O boiserie e molduras discretas com desenho limpo e monocromático são uma boa sugestão”. Castro complementa e conta que sempre trabalha bem as texturas no papel de parede. “Quando não se coloca nada na parede, o destaque é a parede”, completa.